V

OCAÇÃO DO LEIGO MARISTA

“*A vida laical nasce, como toda vocação cristã, da resposta ao encontro com o Deus de Jesus, que nos ama infinitamente. É fruto de nosso batismo, que nos envia a cumprir a missão cristã por excelencia: tornar o Reino de Deus real neste mundo*“[[1]](#footnote-1). Assim vem definido o leigo em nosso documento *Em torno da mesma mesa*. Definição que expressa resposta a um chamado, a uma vocação.

Esta vocação nasce na consagração batismal[[2]](#footnote-2) e a ela respondemos de uma forma determinada, partilhando um carisma: *Dentro da comunhão eclesial, o Espírito fez brotar, entre os leigos, carismas que nasceram, na origem, em institutos religiosos. O dom do carisma compartilhado inaugura um novo capítulo, rico de esperança no caminho da Igreja[[3]](#footnote-3).* O carisma de São Marcelino Champagnat se expressa em novas formas de vida marista. Uma delas é a do laicato marista.



A vocação laical marista, como toda vocação, nasce e se desenvolve lendo a própria vida à luz do Espírito, em que se descobre um chamado pessoal a uma forma específica de ser discípulos de Jesus. “Há um grupo de pessoas que, a partir de um processo pessoal de discernimento, decidiu viver sua espiritualidade e sua missão cristãs do jeito de Maria, seguindo a intuição de Marcelino Champagnat. Estes somos nós, os leigos maristas*”[[4]](#footnote-4).*

Para um leigo marista o carisma marista embebe toda a sua existência. “Não podemos viver de outra maneira: somos maristas!”[[5]](#footnote-5). Para o leigo a vocação marista supõe que sua vida se multiplica e se fortalece na missão, se nutre da espiritualidade e se enriquece na vida compartilhada marista. Ao mesmo tempo, por sua condição laical, o compromisso com as realidades do mundo os faz sinais de Deus em diferentes ambientes sociais, econômicos e políticos em que se movem, enquanto os capacita a descobrir, com um olhar próprio, os chamados de Deus nessas situações.

A vocação é um dom que debe ser cuidado, que exige contínuas respostas aos chamados constantes de Deus. A vocação tem um carácter dinâmico, em contínuo crescimento e definição. Vai muito unida à missão. *Cremos que vivemos um “kairós”, um momento-chave para compartilhar e aprofundar com audácia o carisma marista, formando juntos uma imagem profética de comunhão na Igreja. Enquanto a voz das crianças e jovens pobres continua clamando, o carisma de Marcelino continuará sendo profundamente atual. Seus olhos nos comovem o coração e nos chaman a sair ao seu encontro, juntos, Irmãos e Leigos de Champagnat[[6]](#footnote-6).*

A vocação do leigo marista vem reafirmada no XXI Capítulo Geral[[7]](#footnote-7), em que ao mesmo tempo se contempla o futuro marista como uma comunhão de pessoas no carisma de Champagnat, “em que nossas vocações específicas se enriquecerão mutuamente”. A vocación do Leigo marista unida à vocación de Irmão, buscando juntos maior vitalidade do carisma. A II Assembleia Internacional da Missão, em Nairóbi, se projeta no mesmo horizonte vocacional: Leigas, Leigos e Irmãos de todo o mundo palpitam com o mesmo coração marista e celebram este presente recebido de Deus. Por este dom nos convertemos em herdeiros do espírito de Champagnat. É um presente que acolhemos, acompanhamos e fazemos crescer. Como iniciativa de Deus que se converte em projeto de vida, em resposta vocacional. Nossa existência vem assim configurada por um determinado estilo de viver. Dessa forma nosso coração marista transmite ao mundo a vida recebida e se converte em memória do carisma, que perpetua e promove a herança que Champagnat nos transmitiu[[8]](#footnote-8).

1. *Em torno da mesma mesa*, n.5 [↑](#footnote-ref-1)
2. Jr 1, 4-10 [↑](#footnote-ref-2)
3. Cf. *Vita Consecrata, 54.* [↑](#footnote-ref-3)
4. *Em torno da mesma mesa*, n.11 [↑](#footnote-ref-4)
5. Cf. Idem, 4 [↑](#footnote-ref-5)
6. Cf. Carta do XXI Capítulo Geral, p. 20 [↑](#footnote-ref-6)
7. Cf. *Irmãos e Leigos em novo espírito de comunhão*, *1*, Doc. XXI Capítulo Geral, p. 36 [↑](#footnote-ref-7)
8. Cf. Mensagem da II Assembleia Internacional da Missão Marista [↑](#footnote-ref-8)